

# sem margens

Diretor: Delfim Carvalho, segunda-feira, 19 de março 2012 / ano I / edição nº 2

amarante



MEDEIROS PINTO **p10**

**"Estou muito apreensivo quanto ao futuro"**



CEPELOS **p1**  
**Suplemento freguesias**

CARLOS MOURA

EXCLUSIVO **p24**

**Jorge Rocha fora do comando dos bombeiros**

TÚNEL DO MARÃO **p3**

**Honório Novo reuniu com Armindo Abreu**

CONFERÊNCIA **p5**

**Isabel Jonet do banco alimentar**

**casa das Ferragens**

de Fátima e Costa, Ida.

**20 ANOS**

**DEWALT**

**Martools**  
FOR PROFESSIONAL SOLUTIONS

**DYRUP**

**MADER**  
MADERA

Ed. Amadeo (Junto ao Modelo) S. Lázaro - Amarante

Tel.: 255 424 632 Fax: 255 424 634

e-mail: geral@casadasferragens.com

www.casadasferragens.com

// ENTREVISTA Medeiros Pinto, presidente do Amarante Futebol Clube em exclusivo

# NOVOS SÓCIOS: PROCURAM-SE

"Sem dinheiro não é possível concretizarmos alguns sonhos"



... muitas fazem um pão. Por mais pequenas que sejam as ajudas serão sempre bem-vindas.

Da nossa parte prometemos perseverança e persistência no pedido dessas ajudas, mas estou muito apreensivo quanto ao futuro. Sei que vai ser necessário reduzir significativamente custos no clube. Temos despesas fixas muito consideráveis e só com um forte espírito de união da equipa dirigente é que chegámos onde chegámos e poderemos continuar. Neste momento somos um clube respeitado e prestigiado, dentro e fora da terra.

**SM – Este ano baixou os salários dos atletas. Custou-lhe tomar essa decisão?**

MP – Custou e ainda hoje me custa mas, a verdade é que sabíamos ser impossível aumentar as receitas. Tivemos de o fazer, reduzir os salários, o que acontece desde janeiro. Não havia outra solução. Todos compreenderam e aceitaram as nossas razões. Da parte dos jogadores a reação foi muito positiva. Desde logo o grupo nos garantiu que a decisão de aceitar, ou não, seria coletiva e nunca individual. Foi um gesto que muito nos sensibilizou. É gente boa.

**SM – Sente-se motivado para continuar o trabalho?**

MP – Tenho por norma nunca abandonar nada em que me meto. Mas também me pauto por um outro princípio: só gosto de fazer coisas enquanto me sentir motivado. Até ao momento a motivação não me tem faltado, a mim e aos meus colegas de direção. Quanto ao futuro, sinceramente não sei se vamos continuar a sentir essa motivação, por quanto as dificuldades vão sendo cada vez maiores, e aquilo que achava que o Amarante FC merecia não está a ter a dimensão que, penso, seria justa. Poderia haver um apoio institucional mais significativo por parte, por exemplo, das juntas de freguesia pois trabalhamos com crianças e jovens praticamente de todo o concelho. Estamos a prestar um serviço público junto dos jovens, quer ao nível da formação desportiva, quer ao nível da formação humana. Com uma boa formação humana julgo que a sociedade sai mais rica e mais pacificada. Todos nos sentiremos melhor se soubermos que jovens que passam pelo Amarante FC apreendem alguns valores fundamentais que lhes serão úteis amanhã. É esta a razão do futebol e dos apoios públicos.

Seja como for, adaptar-nos-emos à realidade e reduziremos consoante as necessidades mas, os amarantinos poderão melhorar na ajuda fazendo-se sócios. O número de sócios é muito reduzido para a dimensão da cidade. [cont p.12]



// HISTORIAL Datas importantes na vida do Amarante FC

## A ONZE ANOS DO CENTENÁRIO

O Amarante Futebol Clube foi fundado a 4 de março de 1923, o que faz com que tenha comemorado recentemente o seu octogésimo nono aniversário.

Teve como primeiro presidente Pompeu Brochado da Cunha, eleito com apenas dezanove anos.

Os primeiros jogos disputaram-se no "Campo da Praça", para dois anos mais tarde se passar a jogar no "Campo da Floresta". Decorriam seis anos até ser inaugurado o "Campo da Feira", em 1931. O mítico "Campo da Barroca" entrou em funcionamento, ao serviço do clube, no ano de 1934 e, ali, para além do futebol, praticava-se ténis, basquete, hóquei, hipismo e tiro! De 1942 a 1944 não houve atividade desportiva no Amarante. Os terrenos da atual localização, pertença do município, foram cedidos e ficaram aptos para a prática do futebol, ainda sem relva, no ano de 1981. O relvado chegaria dez anos depois. Recentemente, obras profundas e estruturais dotaram o "Clube da Cidade" de ótimas e modernas instalações, de que muito se orgulham a Câmara Mu-

nicipal, dona da obra, a cidade, que melhorou a sua imagem e, o próprio clube, que assim vê facilitada a sua missão de implementar o desporto entre os jovens, sendo ao mesmo tempo, ainda mais, elemento aglutinador, de unidade e identidade do coletivo amarantino.

Atualmente, o Amarante FC, sob a orientação do presidente Medeiros Pinto e um orçamento anual de 350 mil euros, milita na 2ª Divisão B, Zona Centro. À 24ª jornada, ocupa a quinta posição na classificação geral, com trinta e sete pontos. Mantém em atividade cerca de trezentos e cinquenta jovens, distribuídos por oito escalões etários, desde os Seniores aos Gonçalinhos, dinamizando ainda uma Secção de Montanha. De realçar os vários atletas que chegaram aos relvados mais emblemáticos do futebol nacional e internacional, dos quais destacamos dois nomes, porventura os mais sonantes: Nuno Gomes, a jogar no Sporting Clube de Braga e, Ricardo Carvalho, jogador do Real Madrid de Cristiano Ronaldo e José Mourinho.

P10 segunda-feira, 19 de março 2012 / ano I

**C**om uma direção chefiada pelo professor Medeiros Pinto, eleita em 2010, o Amarante Futebol Clube subiu da 3ª Divisão Nacional à 2ª B - Zona Centro, tudo indicando que aí se manterá na época 2012/2013. Mas não se pense que, no Amarante FC, apenas conta o futebol sénior pois passam semanalmente mais de trezentos e cinquenta atletas de escalões inferiores pelas instalações do clube. Com a crise instalada, calculámos que não seria nada fácil "manter o barco à tona" e fomos saber se assim é.

**SEM MARGENS (SM) – Professor Medeiros Pinto, terceiro ano à frente dos destinos do Amarante FC. Que balanço faz destas quase três épocas?**

MEDEIROS PINTO (MP) – Quase no final da terceira época posso dizer que o balanço é claramente positivo. O Amarante FC estava na 3ª Divisão Nacional.

Na segunda época subimos à 2ª Divisão B, tendo ficado colocados na Zona Centro. Estamos praticamente com dois terços do campeonato decorridos, estamos em quinto lugar, uma classificação honrosa. Julgo que em termos desportivos o balanço relativamente à equipa principal é claramente positivo. No início da época o objetivo era ficar na oitava posição, num lote de dezasseis equipas que disputavam o campeonato. Positivo também está a ser a novidade que foi criar uma segunda equipa sénior, sub-23, constituída exclusivamente por jovens atletas da escola no Amarante FC que queremos sejam o "cimento" do clube.

Temos noção que o Amarante cada vez terá mais dificuldades em angariar apoios que tornem exequíveis projetos mais ambiciosos, consequentemente mais custosos. O dinheiro escasseia, a situação financeira e económica do país é o que se sabe e o Amarante FC não é uma ilha, não está isolado do resto do mundo, o que nos leva a ter que recor-

**"Neste momento somos um clube respeitado e prestigiado, dentro e fora da terra"**

rer mais a jogadores formados cá. Daí esta experiência da equipa B, que serve para rodar os atletas saídos dos juniores, mas que ainda não estão totalmente aptos para jogar na equipa principal. Além disso o facto de a equipa principal começar a ter cada vez mais caras conhecidas, miúdos da terra, fará com que o público se identifique também mais com o clube.

**SM – Já que falámos em questões financeiras e tendo como referência os dois primeiros orçamentos, este último diminuiu?**

MP – Procurámos fazer esta época com maior ousadia pois passámos de onze para treze, as equipas em competição. Constituímos mais duas equipas, a de sub-23 e mais uma de futebol de sete, saída dos infantis, indo assim ao encontro dos jovens que nos vão chegando e dos pais que se sentem orgulhosos em ver os seus filhos envergarem a camisola branca e preta do Amarante FC.

Para isso tivemos que fazer um grande esforço financeiro pois cada equipa que se tenha a mais em competição significa mais despesas com treinador, massagista, deslocações, refeições, mais equipamentos, mais bolas, mais tudo e, sobretudo mais dinheiro.

Sabendo, ao programarmos financeiramente a época 2011/2012, que a crise também nos iria atingir, procurámos tudo fazer para que o orçamento não fosse superior ao da época anterior.

FOTOS: CARLOS MOURA

P11 segunda-feira, 19 de março 2012 / ano I



## RELVADOS SINTÉTICOS

A Câmara de Amarante vai requalificar os campos de treino do Estádio Municipal, tendo posto já a concurso a respectiva empreitada.

De acordo com o projeto, serão criados dois campos de jogos (futebol de onze e futebol de sete), dotados de relvado sintético, para que se garantam as condições gerais exigidas pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF) para a prática da modalidade.

A intervenção incluirá também a requalificação dos balneários de apoio à prática desportiva dos escalões de formação, a construção de uma área técnica e de sanitários públicos exteriores, a construção de rampas de acesso para utilização por pessoas com mobilidade condicionada e o aproveitamento do espaço interior da bancada central para a instalação de balneários de apoio.

O preço-base da empreitada é de 1 milhão e 330 mil euros, tendo sido fixado um prazo de execução de cento e oitenta dias. A consignação da obra está prevista para junho pelo que, a conclusão dos trabalhos deverá acontecer em dezembro.

Seis euros por mês não são assim tão difíceis de arranjar. Para o Amarante FC seria muito importante o aumento de associados. Só assim o clube engrandece, com a ajuda individual de muitos. Por vezes é mais importante a pequena ajuda de muitos, que uma grande ajuda de poucos. Eu prefiro que o clube seja muitos mais dos associados. Esta adesão deve ser vista como um ato cívico, de cidadania, de solidariedade para com um projeto que engrandecerá e unificará a sociedade de Amarante.

**SM – Se não houver mais carinho por este clube, o Amarante FC poderá estar em risco?**

MP – O Amarante nunca estará em risco, na minha opinião. O Amarante tem um historial de oitenta e nove anos e já ultrapassou momentos mais difíceis. Poderá não ser um projeto tão abrangente e tão consistente como

**"O número de sócios é muito reduzido, para a dimensão da cidade"**

tem sido. Sem dinheiro não é possível concretizarmos alguns sonhos. Com ou sem público, de cada vez que jogamos em casa, para além das despesas fixas já referidas, temos que pagar à Federação oitocentos e sessenta euros mais duzentos à GNR e nem sempre a bilheteira dá sequer para pagar estes "extras". O Amarante para ter um

futuro mais sustentado, sem grandes loucuras, precisa de aumentar o número de sócios em trezentos ou quatrocentos. Precisamos de atingir os 35 por cento de receitas pela via dos associados. Neste momento estamos nos 23 por cento. É claro que teremos muito trabalho pela frente, junto da comunidade, no sentido de granjear simpatia e confiança. Se não formos capazes, se assim não fizermos, o dinheiro não aparecerá por si só.

**SM – Professor, parece que há boas notícias para as camadas jovens, com novas e melhores condições para a próxima época?**

MP – Sim, efetivamente. A notícia de a Câmara ter decidido aprovar um projeto para colocação de relva sintética num campo de futebol de onze e num outro de futebol de sete, bem como a requalificação de todo o espaço dos

campos de ténis, obras há muito ansiadas por todos no Amarante que em muito aumentarão a possibilidade de darmos melhor e mais formação a todas as nossas equipas. Há muita gente a querer aprender o futebol e com estas novas condições de trabalho, poderemos criar melhores atletas e, provavelmente atrair outros. Também por isto, por esta importante ajuda, tudo faremos para, ainda este ano, conseguir levar a equipa de futebol juvenil a aceder ao respetivo campeonato nacional. Seria para nós uma enorme satisfação conseguir um tal feito e, estou certo que seria também um bom "prémio" para Amarante e para todos quantos, no seio do município, se empenharam para que o projeto se viesse a concretizar, nomeadamente o sr. presidente da Câmara, dr. Armindo Abreu e, o sr. vereador do Desporto.



## IMAGENS RARAS DO NOSSO SÍTIO /03

Depois de António Teixeira Carneiro e de William Flower, homenageamos hoje Alcino dos Reis com a divulgação deste bilhete postal ilustrado "Amarante – Vista geral do Mosteiro e convento de S. Gonçalo", integrado numa dupla coleção de 11 postais, a cores e a preto e branco, editados cerca de 1915/6.

Dos muitos destaques da imagem, salientamos o percurso do Caminho de Entremuros, que ligava a zona do actual Tribunal Judicial ao Convento de Santa Clara, e a inscrição no convento, da referência ao extinto após a instauração da República, "Lyceu Nacional", estabelecimento de ensino onde estudou Teixeira de Pascoaes. Alcino dos Reis era natural da cidade do Porto embora, por motivos que desconheço, tivesse sempre referido ser natural de Chaves.

Rapaz novo, com catorze ou quinze anos, veio para Amarante como empregado da Casa Havaneza, propriedade de Alfredo Osório (pai). Mas não esteve aí muito tempo, estabelecendo-se por sua conta, na Rua Cândido dos Reis, com uma Loja de Solas e Cabedais.

Pouco tempo depois haveria de tomar conta da Casa das Lérias, fundada em 1845, sita na Rua Teixeira de Vasconcelos, 12-16. Alcino dos Reis é em Amarante um dos personagens incontornáveis do século XX, pelo seu empreendedorismo, pela sua visão estratégica sobre a importância económica do turismo e pela capacidade de promoção dos nossos produtos e serviços, afirmando, como poucos, o nome de Amarante. (cont p.12)

A ele devemos muitas das imagens mais emblemáticas de Amarante da primeira metade do séc. XX, incentivando fotógrafos e construindo uma imagem que atravessou fronteiras, tornando-a numa das primeiras terras de turismo do país. A ele se deve o famoso folheto com o "Acórdão das Freiras de Sta Clara" e a factura da pintura dos Santos.

Alcino dos Reis utilizou a edição de bilhetes postais ilustrados para promover a sua casa comercial e para divulgar Amarante. Ao longo de mais de cinco décadas terá editado várias centenas de postais, a cores e a preto e branco, que levaram o nome de Amarante a todos os cantos do mundo, utilizando clichés da Foto Alves, de Chaves, de Joaquim Teixeira Pinto, de Eduardo Teixeira Pinto, da Foto-Arte, e de D. Constant, entre outros.

Em 1916 encontramos já um bilhete postal ilustrado circulado editado pela "Casa das Especialidades d'Amarante, de Alcino dos Reis".

Depois seria a "Casa Amarantina" e depois, ainda, a afinação do nome para "Casa das Lérias - A mais Antiga de Amarante". Nos anos 40, a Casa das Lérias que entretanto se mudara para o outro lado da rua para dar lugar ao Edifício dos Correios, era uma referência na oferta turística, tendo, para além do serviço de confeitaria, serviço de restaurante e aluguer de quartos.

Alcino dos Reis nunca parou de editar postais de Amarante que hoje são importantes contributos para o conhecimento da evolução urbanística de Amarante.

PEDRO BARROS (POSTAL PROPRIEDADE DO AUTOR)

P12 segunda-feira, 19 de março 2012 / ano I

P13 segunda-feira, 19 de março 2012 / ano I

**ap**  
Ana Paula  
CABELEIREIROS

kabido - lifting facial japonês / massagem corpo e rosto / tratamento corpo e rosto / drenagem linfática / tratamento laser / unhas de gel / manicure / pedicure / depilação / maquiagem

Rua Mano Anselmo da Quinta 511226 - Beja

**Love Story**  
LoungeBar

Hamburger's  
Cachorros  
Pregos  
Crepes  
Serviço de Snake

wireless  
som ambiente  
noites temáticas

Rua Francisco Sá Carneiro, 127 (Antiga Rua das Burcas)  
4600-279 Amarante  
COORDENADAS GPS: N 41° 16' 15.369" W 8° 5' 2.8098"

http://www.facebook.com/LoveStoryLoungeBar

**NOVAS SOLUÇÕES**  
**CAPOTO e PLADUR**

**MOMEL, S.A.**

**NOVO HORÁRIO A PENSAR EM SI!**  
Sem interrupções das 8h30 às 19h00

www.momel.pt